NATANAEL CARVALHO

VIOLÃO DE SETE CORDAS

Intérprete, compositor e arranjador



ARTIST PRESS KIT



O ARTISTA

Natural do cerrado de Goiás, Natanael Carvalho nasceu em Goiânia e encontrou sua vida artística na zona rural de Ouro Preto, Minas Gerais. Aos 21 anos, constrói seu caminho como **solista de violão de sete cordas, intérprete, arranjador e compositor** na cena da música instrumental brasileira.

Seu trabalho tem no violão solo o centro de sua expressão artística e dialoga com gêneros como choro, valsa brasileira, seresta, samba, maxixe e baião. Sua linguagem incorpora ainda influências do violão flamenco e clássico, do cancioneiro brasileiro e de manifestações musicais de diferentes partes do mundo.

Autodidata, desenvolveu uma relação introspectiva e profundamente pessoal com o violão, construída pela paixão e por uma busca sincera pela beleza e pela verdade artística. Essa formação singular contribuiu para a construção de uma personalidade própria e um senso estético particular.

Apesar da pouca idade — **e de ter iniciado no violão somente em junho de 2020** —, Natanael já reúne experiências significativas em sua trajetória. **Aos 17 anos, conquistou o Festival Nacional de Violão Sebastião Tapajós (2023).** No mesmo ano**, dividiu o palco com Guinga, um dos mais importantes violonistas e compositores brasileiros.** Em 2026, foi premiado no I Concurso de Violão Lira Ceciliana.

Entre a tradição do violão brasileiro e a construção de uma linguagem própria, Natanael Carvalho encontra nas sete cordas um território para transformar referências, experiências e inquietações em música. Seu propósito é fazer do violão uma forma de vida, orientada pela beleza, pela verdade e pela excelência artística.

Palavras sobre o artista:

"Esse garoto é um gênio (...) Um artista que vai deixar o nome no violão brasileiro."

Guinga

"Um craque! (...)
Tem mais dedo do que eu."

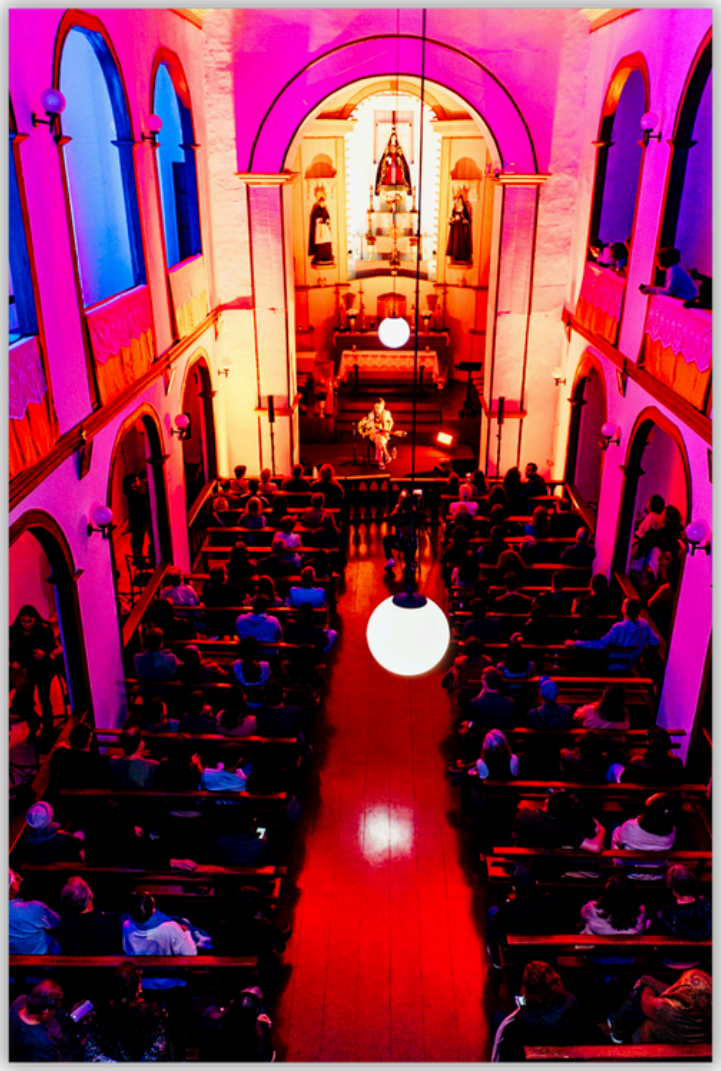
Nelson Faria

"(...) Ele toca pra caramba!"

Alessandro Penezzi

O CONCERTO

Em seu concerto solo, Natanael Carvalho apresenta o violão de sete cordas como protagonista de uma experiência conduzida pela beleza, pela emoção, pela excelência e pela força da música brasileira.
Ao longo de aproximadamente uma hora e vinte minutos, o artista percorre um repertório de cerca de quinze obras, entre composições próprias e releituras, cuidadosamente selecionadas a partir da beleza, do contraste, do virtuosismo e das diferentes atmosferas que deseja criar em cada apresentação.
O repertório, entretanto, não é completamente fixo. Embora algumas obras estejam sempre presentes, cada concerto nasce também da relação de Natanael com o momento, o lugar e o contexto em que se apresenta. Estados de contemplação, alegria, intensidade ou profundidade podem influenciar a escolha das peças, buscando construir uma experiência verdadeira e sincera tanto para o artista quanto para o público.





CONCERTO SOLO

Violão de sete cordas

DURAÇÃO

Aproximadamente 1h20

REPERTÓRIO

Composições autorais e releituras

Entre as músicas, Natanael estabelece uma conversa descontraída com a plateia, compartilhando histórias, referências, sua relação pessoal com as obras e a influência de seus compositores em sua trajetória. Em outros momentos, deixa que a música fale por si, conduzindo uma obra à outra sem interrupções.
A espontaneidade também ocupa um lugar importante em suas apresentações. Improvisos, novas introduções, mudanças na interpretação e elementos criados no próprio momento fazem com que cada concerto permaneça aberto ao inesperado. Em determinadas ocasiões, o artista prepara ainda arranjos especialmente concebidos para aquela apresentação.
Seu concerto nasce da busca pela contemplação, pelo sentimento e por uma relação verdadeira com a música. A busca pela excelência artística orienta cada etapa desse processo, da construção do repertório à interpretação de cada obra e aos diferentes elementos que compõem a apresentação.

A MÚSICA

A música de Natanael parte, antes de tudo, da emoção. Para integrar seu repertório, uma obra precisa tocá-lo profundamente — seja pela profundidade de uma melodia, pelo sentimento de elevação ou por uma atmosfera particular que desperte comoção.

Seu universo musical tem no Brasil o seu principal centro. A vasta maioria de seu repertório é composta por música brasileira, e sua maneira de tocar e se relacionar com o instrumento está profundamente ligada à tradição do violão brasileiro. O timbre, a estética e a própria maneira de enxergar as possibilidades do violão nascem dessa relação.

Choro, valsa brasileira, seresta, samba, maxixe e baião fazem parte desse universo. Ao mesmo tempo, outras tradições musicais ampliam seu vocabulário artístico, trazendo diferentes formas de expressão, sonoridades, atmosferas e maneiras de pensar o instrumento.

Em suas interpretações, Natanael não parte da necessidade de modificar uma obra. Algumas músicas permanecem intactas por respeito à sua essência e à singularidade de seus compositores. Em outras, busca encontrar caminhos que dialoguem com sua própria sensibilidade. Toda mudança, porém, precisa estar a serviço da beleza e da verdade artística — nunca da transformação pela transformação.

Nos arranjos, a liberdade assume outra dimensão. Ao partir de uma obra e reconstruí-la para o violão, permite-se seguir os caminhos que a própria música sugere, explorando novas possibilidades sem perder de vista aquilo que reconhece como sua essência.

Em suas composições, o processo geralmente nasce de um tema, desenvolvido de maneira minuciosa e persistente. Ao longo desse percurso, a obra revela seu próprio espírito — podendo evocar uma pessoa, um lugar, uma sensação ou um universo particular.

Ancorado na tradição do violão brasileiro e em uma busca pessoal em constante desenvolvimento, Natanael constrói sua maneira de interpretar, arranjar e compor, orientado pela emoção, pela beleza e por uma relação sincera com a música.

O REPERTÓRIO

O repertório de Natanael Carvalho é formado majoritariamente por obras da música brasileira e varia de acordo com o contexto de cada apresentação. A seleção abaixo reúne algumas das obras que integram seus concertos:

CHORO
- Sons de Carrilhões - João Pernambuco, Arr. Natanael Carvalho
- Carinhoso - Pixinguinha, Arr. Natanael Carvalho
- Choro Loco - Yamandu Costa
- Choro para Metrônomo - Baden Powell

VALSA BRASILEIRA/SERESTA
- Modinha - Tom Jobim, Arr. Raphael Rabello
- Mifilas - Sebastião Tapajós
- Se Ela Perguntar - Dilermando Reis
- Comovida - Guinga
- Desvairada - Garoto, Arr. Raphael Rabello
- Badeniana 27 - Ravi Sawaya, Arr. Marcel Powell
- Badeniana 26 - Ravi Sawaya
- Lua Branca - Chiquinha Gonzaga, Arr. Natanael Carvalho

BAIÃO/MAXIXE
- Conversa de Baiana - Dilermando Reis
- Asa branca - Luiz Gonzaga, Arr. Natanael Carvalho

SAMBA
- Manhã de Carnaval - Luiz Bonfá, Arr. Baden Powell
- Di Menor - Guinga
- Tristeza - Niltinho Tristeza, Arr. Natanael Carvalho
- Aquelas Coisas Todas - Toninho Horta

AUTORAIS
- Inspirações - Natanael Carvalho
- Flor de Lótus - Natanael Carvalho
- Só de Ida - Natanael Carvalho
- Rua das Flores - Natanael Carvalho
- Adeus - Natanael Carvalho

INTERNACIONAIS
- Sokolov Polka - Sergei Orekhov, Art. Yamandu Costa
- Jesus Alegria dos Homens - Bach, Arr. Baden Powell

A TRAJETÓRIA

Entre acontecimentos, encontros e conquistas, estes são alguns dos principais marcos da trajetória de Natanael Carvalho até o momento:

2020
Início dos estudos de violão, de forma autodidata.

2023
Conquista do “Festival Nacional de Violão Sebastião Tapajós” em Santarém/PA.

2023
Participação no show “"Duo a Zero convida Guinga” dos músicos Alexandre Gismonti e Jean Charnaux, em Belo Horizonte/MG.

2025
Participação no “Festival Fado em Cidades Históricas” em Ouro Preto/MG.

2026
Premiado no I Concurso de Violão Lira Ceciliana, em Prados/MG.

2026
Lançamento do videoclipe de “Inspirações”, composição autoral de Natanael Carvalho. Produzido a partir da premiação conquistada no I Concurso de Violão Lira Ceciliana.

BIOGRAFIA

A relação de Natanael Carvalho com a música começou antes mesmo de seu nascimento, quando seu pai colocava canções para que ele ouvisse ainda no ventre de sua mãe. Durante a infância, transitou por diversos instrumentos e áreas da música, passando pela bateria, pelo piano, pela percussão e pela produção musical até conhecer o violão.

Autodidata, foi durante a pandemia, em junho de 2020, que Natanael começou a aprender a tocar violão. O encontro com o instrumento transformou profundamente sua relação com a música. Ao conhecer o trabalho de Yamandu Costa, percebeu que poderia fazer dela não apenas uma profissão, mas uma forma de vida.

O músico tornou-se uma de suas principais referências musicais, ao lado de nomes como Raphael Rabello, Guinga, Baden Powell e Marcus Tardelli. Suas influências, porém, ultrapassam artistas e gêneros específicos. Do violão brasileiro ao flamenco e ao clássico, passando pelo choro e pelo cancioneiro nacional, interessa-se também por manifestações musicais de diferentes partes do mundo. Para ele, cada gênero possui uma beleza singular, assimilada consciente ou inconscientemente e incorporada à sua maneira de fazer música.

Um momento determinante de sua formação foi conhecer e construir uma amizade com o violonista e compositor Guinga. O encontro aconteceu em uma fase na qual Natanael considerava desistir do violão. Além de incentivá-lo a continuar, a proximidade com o compositor passou a influenciar sua maneira de tocar, pensar e compreender a música. A admiração, porém, também é recíproca. Ao falar sobre o jovem violonista, Guinga é categórico: “Esse moleque é um gênio, é um talento extraordinário; um artista que deixará o nome no violão brasileiro”.

O potencial de Natanael também foi reconhecido pelo violonista e compositor Robson Miguel, que o aponta como um nome com condições de integrar uma nova geração do instrumento no país:

"Você pode se considerar uma pessoa que, aumentando o repertório, estudando bastante, já pode inserir-se na lista da nova geração de violonistas brasileiros, e novos nomes são necessários".

A declaração reforça o reconhecimento de músicos experientes e a importância do aperfeiçoamento contínuo em uma carreira ainda recente.

Em suas composições, parte de um tema que desperte intensamente seu interesse e trabalha de forma minuciosa e persistente em seu desenvolvimento. Sua obra “Inspirações” é a composição que considera mais próxima de sua identidade artística atual, por traduzir a sua concepção de um violão virtuoso, cheio de nuances, profundidade, exuberância e vida própria. A peça dará nome ao disco de violão solo que Natanael desenvolve há mais de três anos, projeto que representa um novo momento de sua carreira.

Viver do violão é o grande sonho de sua vida e um propósito ao qual dedica diariamente esforço, disciplina e comprometimento. Sua principal ambição artística é alcançar a excelência nas composições, nos arranjos, nas performances e na maturidade musical. Para os próximos anos, pretende integrar circuitos de apresentações pelo Brasil e pelo mundo, colaborar com grandes artistas e consolidar seu trabalho autoral com o lançamento do disco.

Natanael Carvalho também gravou e editou seu próprio vídeo-documentário, no qual conta em detalhes os primeiros cinco anos de sua trajetória com o violão, registrando sua evolução como instrumentista e o processo de construção de sua identidade musical.

ASSISTA AQUI.

PROJETOS & LANÇAMENTOS

INSPIRAÇÕES - O VÍDEO

A ideia de registrar a obra em vídeo surgiu por sugestão do violonista clássico Octávio Deluchi, organizador do I Concurso de Violão Lira Ceciliana. Após assistir à apresentação de Natanael durante o concurso, Deluchi sugeriu a gravação da peça, considerando-a a mais interessante entre as obras apresentadas pelo violonista naquela ocasião. Lançado em 2026, o videoclipe de “Inspirações” marca o registro audiovisual de uma obra central em sua produção autoral e oferece um retrato de sua atual identidade musical e de sua maneira de pensar o violão.



▸ ASSISTA A “INSPIRAÇÕES”

INSPIRAÇÕES - O ALBÚM

Atualmente em desenvolvimento, “Inspirações” é o maior projeto da carreira de Natanael Carvalho até o momento. Com lançamento previsto entre 2027 e 2028, o álbum representa a concretização e a consolidação de uma etapa fundamental de sua trajetória artística, reunindo algumas das dimensões mais importantes de seu universo musical, artístico e estético.

Com quinze faixas, o projeto será construído a partir de duas facetas complementares. Como intérprete, Natanael apresentará arranjos, releituras e interpretações de obras que não apenas dialogam fortemente com sua sensibilidade, mas também assumem um papel representativo em sua trajetória. Cada faixa escolhida carrega uma história e teve um papel determinante em sua formação como músico, contribuindo para sua inspiração, seu desenvolvimento e para a construção de um senso estético próprio.

Como compositor, reunirá algumas de suas composições mais relevantes, revelando outra dimensão de sua linguagem e de sua relação com o violão. Aqui, a criação autoral assume também um sentido de retribuição.

Transitando entre a interpretação e a criação autoral, “Inspirações” busca oferecer um retrato amplo de sua maneira de pensar, ouvir e construir música — um projeto que reúne referências, experiências e caminhos desenvolvidos ao longo de sua trajetória e que representa, até aqui, a expressão mais abrangente de seu universo artístico.

CONTATO

Para informações sobre apresentações, concertos, projetos, entrevistas e colaborações, entre em contato.

E-mail: contato.natanaelcarvalho7@gmail.com

WhatsApp: +55 (31) 9 9504-2812

Instagram: @natanaelcarvalho.violao

YouTube: Natanael Carvalho

Site: natanaelcarvalho.com.br